

Incredulidade?



“Depois disto, o SENHOR, do meio de um redemoinho, respondeu a Jó: Quem é este que escurece os meus desígnios com palavras sem conhecimento? Cinge, pois, os lombos como homem, pois eu te perguntarei, e tu me farás saber.” Jó 38:1-3

Cada vez ficam mais fortes e numerosas as filosofias contrárias ao Criador! Deus com toda a sua soberania e poder, criou todas as coisas conforme lhe aprouve, e na medida do necessário, faz conhecido do homem alguns dos motivos e mistérios de sua criação. Mesmo assim, aumentam diariamente o numero de incrédulos, homens, mulheres, jovens e crianças, que não conseguem ver a sublimidade do Senhor Criador. Se não bastasse, muitas vezes até mesmo nós, que dizemos crer, nos sentimos ameaçados pelas circunstâncias da vida, tais como necessidades materiais, decepções pessoais, fracassos, enfermidades, angústias etc.

Podemos dizer que pelo menos dois motivos são claros para alimentarem a incredulidade, sendo eles: Desconhecimento e distância.

DESCONHECIMENTO

O homem ama o desconhecido, desde que as expectativas lhes sejam favoráveis. Mas, tão logo falamos de Deus e Seus projetos para a humanidade, ou mesmo quando declaramos a necessidade de reconhecimento do poder e governo de Deus, estes passam a ter o efeito contrário, passam a detestar-Lo.

Para falar deste assunto focando o sistema secular, a sociedade perdida e corrompida, seriam necessários tempo e espaço que agora não disponho, sendo assim, darei um foco exclusivo para nós, cristãos.

Pode parecer estranho falarmos de desconhecimento e cristãos, uma vez que se entende que todo cristão é conhecedor. No entanto seria mais correto dizer que todo cristão tem informação da existência e poderes de Deus, mas conhecer é muito mais que obter informações. O

conhecimento é prático, enquanto que a informação é teórica e subjetiva. E nós cristãos podemos também ter as duas coisas ou seja: tanto a informação como o conhecimento, dependendo do assunto que estivermos lidando. Para melhor explicarmos podemos dizer que conhecemos o amor de Deus, quando valorizamos a obra da cruz.

No texto inicialmente trabalhado, vemos que Jó, após um grande percurso tanto de bênçãos (momento inicial), como de provações (momento final), ainda fazia indagações que não conferiam com a plena verdade de Deus, a ponto de Deus lhe admoestar dizendo: “...***Quem é este que escurece os meus desígnios com palavras sem conhecimento?***”. Fica claro que mesmo após viver momentos distintos e experimentar a ação de Deus direta em sua vida, Jó ainda era um parcial conhecedor de Deus.

Não creio que sejamos diferentes neste aspecto, pois vira e mexe, estamos em profundos dilemas quanto a nossa relação e confiança em Deus. Passamos de imensa alegria e confiança a mais profunda tristeza e incerteza. Somos inconstantes, pois creio eu que nos fazemos de cegos quando temos nossas vontades e interesses ameaçados. É quando o inimigo utilizando a ocasião nos faz totalmente indecisos.

Salmos 78:8 “...e que não fossem, como seus pais, geração obstinada e rebelde, geração de coração inconstante, e cujo espírito não foi fiel a Deus.”

Tiago 1:8 “... homem de ânimo dobre, inconstante em todos os seus caminhos.”

Na seqüência do texto de Jó, o Senhor lhe mostra a diferença existente entre a realidade de Sua grandeza contra as desprezíveis expectativas e baixos conceitos que Jó trazia dentro de si quanto a Deus. Tudo fruto de um total desconhecimento da plena verdade, veja em Jó 38:4-6:

4 Onde estavas tu, quando eu lançava os fundamentos da terra? Dize-me, se tens entendimento.

5 Quem lhe pôs as medidas, se é que o sabes? Ou quem estendeu sobre ela o cordel?

6 Sobre que estão fundadas as suas bases ou quem lhe assentou a pedra angular,

7 quando as estrelas da alva, juntas, alegremente cantavam, e rejubilavam todos os filhos de Deus?

8 Ou quem encerrou o mar com portas, quando irrompeu da madre;

9 quando eu lhe pus as nuvens por vestidura e a escuridão por fraldas?

10 Quando eu lhe tracei limites, e lhe pus ferrolhos e portas,

11 e disse: até aqui virás e não mais adiante, e aqui se quebrará o orgulho das tuas ondas?

Irmãos, chamo-lhes a atenção para o fato de que não existe motivo algum para sermos incrédulos quanto ao cuidado de Deus para conosco.

- Talvez o Senhor neste momento nos convide a pensar como fez com Jó:
- Onde estávamos quanto ele realizou todas as coisas?
- Porque insistimos em pensar que somos mais capazes que Ele para definir nossos caminhos?

Talvez não saibamos o porquê do momento que vivemos, mas não podemos ter dúvidas do PARA QUÊ estamos vivendo. Encontramos nas Escrituras um momento que pode nos trazer clareza sobre o assunto, veja em *João 9:2-3* ***“E os seus discípulos perguntaram: Mestre, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego? Respondeu Jesus: Nem ele pecou, nem seus pais; mas foi para que se manifestem nele as obras de Deus.”***

Você com eu, que sempre oramos e pedimos ao Senhor para sermos instrumentos em suas mãos, lembre-se por favor de como Deus usou alguns de seus servos pois:

- A Abraão ele retirou de sua terra e parentela;
- A José retirou do seio de sua família e permitiu que fosse vendido como escravo;
- A Moisés consentiu que fosse criado pela filha de faraó;
- A Oséias lhe ordenou que tomasse como esposa uma “mulher de prostituição”;
- A Estevão, que fosse morto a pedradas;
- A Paulo que fosse perseguido e maltratado;

E eu lhe pergunto: Não são estes que Deus usou para alimentar a fé de milhares e milhares de pessoas?

Será que entendemos que podemos também sermos observados e através de nossas vidas, provas e desafios, sermos exemplos de fé para muitos outros?

Lembre-se, pois Lutero ficou conhecido pela sua coragem em desafiar todo um sistema, John Wesley pelo seu despojo e amor, Watchman Nee pela sua entrega aos propósitos de Deus que fez com que nascesse na China a maior igreja do mundo. E nós, será que deixaremos um legado?

Entenda meus irmãos, nosso desconhecimento não interromperá o agir de Deus, somente fará com que caminhemos nele com menos prazer.

DISTÂNCIA

“Jesus passeava no templo, no Pórtico de Salomão. Rodearam-no, pois, os judeus e o interpelaram: Até quando nos deixarás a mente em suspenso? Se tu és o Cristo, dize-o francamente. Respondeu-lhes Jesus: Já vo-lo disse, e não credes. As obras que eu faço em nome de meu Pai testificam a meu respeito. Mas vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas.”
Jo10:23-26

Outro fator que muito influencia e porque não dizer, alimenta a incredulidade que insiste em renascer em nossos corações é a distância. Sim, sempre que distante da comunhão real com

Deus, estaremos diante das dúvidas, incertezas e lamentações. No texto acima, vemos que Jesus passeava no templo, lugar onde se entende estariam pessoas que criam e confiavam em Deus. Ele todavia foi ao Pórtico de Salomão e os judeus que ali estavam o rodearam, cheios de dúvidas e temores e perguntaram: “*Se tu és o Cristo, dize-o francamente...*”.

Como podemos ver, existiam dúvidas naquelas pessoas quanto a Jesus, dúvidas que tem acometido a muitos que hoje vivem no meio da igreja do Senhor. Estes todavia não foram encontrados no “Santo dos Santos”, nem no “átrio interior”, mas sim no Pórtico que era um lugar externo, como se fosse uma galeria que circulava o templo. Significa dizer que estas pessoas estavam quase que do lado de fora, e de lá não é possível participar do mover interno de Deus. Quantos irmãos estão vivendo um evangelho à distância, sem relacionamento e envolvimento com Deus. São independentes, simpatizantes, gostam, mas não se deixam envolver. São superficiais, e pensam que estão assim se guardando de decepções, mas na verdade estão se embaraçando nas dúvidas e incertezas.

Aproxime-se do Senhor em comunhão, assim talvez você consiga se investir de fé, despindo-se de toda incredulidade.

Conclusão

Você talvez esteja andando atrás de respostas, enquanto que o Senhor esteja querendo lhe dar experiências. Podemos não saber responder muitas coisas, mas não temos dúvidas de que DEUS É BOM! Aleluia!!!!

Acompanhe comigo:

- O elefante é o único animal cujas pernas dianteiras se dobram para frente. Por quê?
R – Porque de outra forma seria difícil para esse animal levantar-se por causa do seu peso.
- Por que os cavalos, para se erguerem, usam as patas dianteiras, e as vacas, as traseiras? Quem orienta esses animais para que hajam dessa maneira? Deus. Esse mesmo Deus que coloca um punhado de argila no coração da terra, e, através da ação do fogo transforma-a em formosa ametista de alto valor.
- Esse mesmo Deus que coloca certa quantidade de carvão nas entranhas do solo, e, mediante a combinação do fogo e a pressão dos montes e das rochas, transforma esse carvão em resplandecente diamante, que vai fulgurar na coroa dos reis ou no diadema dos poderosos!

O CRIADOR SABE MUITO BEM COMO REGULAR A NATUREZA E JAMAIS COMETE ENGANO.

- Ele determinou que as ondas do mar se quebrem nas praia à razão de 26 por minuto, tanto na calma como na tormenta.

AQUELE QUE CRIOU PODE TAMBÉM NOS DIRIGIR

- Porque o canário nasce aos 14 dias, a Galinha aos 21, os patos e gansos aos 28, o ganso silvestre aos 35 e os pagapaios e avestruzes aos 42 dias? Porque a diferença entre um período e outro é sempre de sete dias?

A insondável sabedoria divina revela-se ainda nas coisas que poucos notam:

- A laranja possui número par de gomos;
- A espiga de milho tem número par de fileiras de grãos;
- O cacho de bananas tem, na última fila, número par de bananas, e cada fila de bananas tem uma a menos que a anterior;
- A ciência moderna descobriu que todos os grãos das espigas são em numero par, e é admirável que Jesus, ao se referir aos grãos, tenha mencionado exatamente números pares: 30, 60 e 100.
- Como uma árvore enorme, pesando milhares de quilos, apoiadas em apenas poucos centímetros de raízes consegue ficar de pé e resistir as intempérie?

Amados irmãos! Deus pela sua maravilhosa sabedoria e graça, determina à vida que cumpra os propósitos e os planos dele. Somente a vida sob o cuidado divino está a salvo de contratempos.

Este é o Deus que cremos, um Deus que vê todas as coisas e que sustenta com sua destra fiel.

Creia Nele, sempre!

Em Cristo,

Ekklesia

Notas: Parte da conclusão, que faz menção as comparações e indagações sobre elefante, cavalo etc., foi extraído de um texto intitulado: "Vislumbres de um Criador", postado pelo site "crentes.net".